

# CANTIGA DO TRABALHO

*letra: João Lóio*

*música: José Mário Branco*

Cava a cova cavador  
Faz o sangue do suor  
O capataz é o chicote que risca a dor  
E à noitinha o céu é um rosário  
E à noitinha o corpo é um calvário  
a gente nem pode andar  
E à noitinha o céu é um rosário  
E à noitinha o corpo é um calvário  
E o coração fica tão pequenininho  
À noite ...

Lança a rede pescador  
Puxa, puxa pescador  
O peixe brilha mas quem ganha é o armador  
E à noitinha o cheiro a maresia  
E à noitinha nasce o nosso dia  
os barcos lá vão pró mar  
E à noitinha o cheiro a maresia  
E à noitinha nasce o nosso dia  
Igual a um grito de força e de agonia  
À noite ...

Força, força estivador  
Verga o lombo estivador  
Toda a vida mourejando, ó estivador  
E à noitinha o frio cai e gela  
E à noitinha é a angústia que aperta  
o cansaço cai em manto  
E à noitinha o frio cai e gela  
E à noitinha é a angústia que aperta  
Como um nó de sangue e de lágrimas  
À noite ...

Cava a cova cavador  
Verga o lombo estivador  
Puxa a rede pescador  
Todo o dia em cada dia trabalhador  
E a dor é igual por todas estas mãos  
No calor da luta forja-se a união  
ouve-se nascer a esperança  
E a dor é igual por todas estas mãos  
No calor da luta forja-se a união  
Rebenta a fúria de esmagar as cadeias,  
pra sempre...